



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA



# **Sugestão de Emenda ao Orçamento de 2006**

## **SOA Nº 18**



Curitiba, 16 de Novembro de 2005.

A Senhora Deputada Fátima Bezerra  
Presidente da Comissão de Legislação Participativa

**Ref: Solicitação de apresentação de emenda parlamentar**

Senhora Presidente,

Vimos por meio deste ofício solicitar a Vossa Excelência a apresentação de emenda orçamentária da cota da Comissão de Legislação Participativa para o projeto de lei orçamentária anual de 2006 visando à ampliação dos recursos para a execução do Programa Federal Brasil Sem Homofobia, através da Associação Brasileira de Gays Lésbicas e Transgêneros.

Esse pedido é motivado pelos parcisos recursos destinados ao Programa Brasil Sem Homofobia, no Projeto de Lei Orçamentária de 2006, apresentado ao Congresso Nacional pelo Governo Federal.

ABGLT optou por concentrar a solicitação de emenda para a CLP na área de educação, pela possibilidade de identificação do recurso destinado e para um posterior monitoramento de sua aplicação.

A Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros (ABGLT), solicita a apresentação da seguinte emenda:

**Proposta de Emenda ao PLOA 2006**

**Emenda à despesa**

**1 – área de governo: Educação**

**2 – Localidade Beneficiada: Nacional**

**3 – Esfera orçamentária: Ministério da Educação**

**4 – Unidade Orçamentária: Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional**

**5 – Texto: Apoio a qualificação de profissionais da educação em educação para a diversidade e cidadania**

**6 – Especificação: unidade**

**7 – Produto: profissional qualificado**

**8 – Modalidade de Aplicação: 50**

**9 – Meta: 5.000**



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS, LÉSBICAS E TRANSGÊNEROS

### *Secretaria Geral*

10 – Acréscimos à programação: R\$ 1.000.000,00

11 – Justificativa: Sendo as Escolas espaços privilegiados para a formação integral do cidadão, devemos além dos conteúdos acumulados historicamente pela humanidade presentes no currículo escolar, ter atenção especial para qualificação dos profissional da educação para as questões do respeito a diversidade sexual. Estudos recentes da UNESCO mostram que a homofobia no ambiente das escolas brasileiras é acentuada reforçando a violência e preconceito consequentemente causando baixo aproveitamento e evasão escolar.

Certos de seu compromisso com a promoção dos direitos de gays, lésbicas, transgêneros e bissexuais e do seu forte combate à discriminação e à violência contra esse segmento populacional sacramentados em sua participação na Frente Parlamentar Pela Livre Expressão Sexual, solicitamos uma resposta o mais breve possível.

**Atenciosamente,**

**Cláudio Nascimento**

Secretario de Ações para os Direitos Humanos  
da ABGLT e Coordenação do Projeto  
Monitoramento e Controle Social do Programa  
Brasil Sem Homofobia  
Grupo Arco-Íris - Rio de Janeiro

**Toni Reis**

Secretario Geral da ABGLT e Coordenador do  
Projeto Aliadas de Advocacy sobre Congresso  
Nacional  
Grupo Dignidade - Curitiba